



## MONITOR ECONÔMICO – nº 11 SINDREDE – 06/06/2022

**Fonte:** Em todos os casos, a fonte utilizada é o Tesouro Nacional. No presente Boletim, utilizou-se o Siconf e o FNDE relativo ao 2º bimestre de 2022. Como já vem acontecendo há muitos anos, os dados relativo as despesas em educação básica e com os profissionais em educação não coincidem nessas duas fontes: SICONF e FNDE. Nesse boletim, utilizamos os dados divulgados no SICONF.

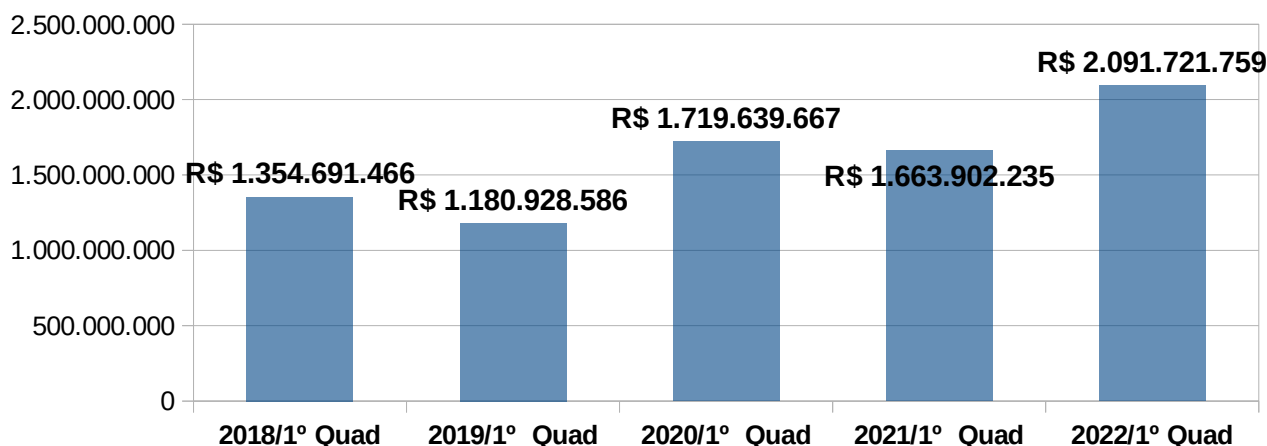
**RECEITAS:** Indicamos as receitas de Belo Horizonte realizadas até o 2º bimestre de 2022 em comparação com o mesmo período dos quatro anos anteriores. São indicadas as três principais receitas: a receita total, a receita corrente líquida utilizada para o teto dos gastos com pessoal e a receita por impostos e transferência utilizada no piso de 25% a ser aplicado na educação básica.

	2018/1º Quad	2019/1º Quad	2020/1º Quad	2021/1º Quad	2022/1º Quad	2022/2021	2022/2018
Receita Total	3.913.541.538	4.248.534.074	4.763.169.354	4.903.596.867	5.680.234.913	15,84%	45,14%
Receita Corrente Líquida (12 meses)	8.710.296.014	9.450.302.578	10.669.976.071	11.400.874.849	13.402.233.059	17,55%	53,87%
Receita de Impostos e Transferências	2.292.556.517	2.438.192.855	2.925.256.713	3.108.162.252	3.409.387.776	9,69%	48,72%
Superávit Orçamentário	1.354.691.466	1.180.928.586	1.719.639.667	1.663.902.235	2.091.721.759	25,71%	54,41%

**Considerações:** Em 2021, Belo Horizonte manteve o crescimento tanto da receita total como da receita corrente líquida em um patamar superior a inflação registrada no período segundo o INPC: 12,46%. No longo prazo, entre 2022 e 2018, a inflação acumulada foi de 30,27% enquanto a receita total cresceu 45,14%, a receita corrente líquida cresceu 53,87% e a receita por impostos e transferências cresceu 48,72%.

**Destaque:** O Superavit Orçamentário atingiu o mais elevado patamar histórico em 2022, em comparação aos 4 primeiros meses dos anos anteriores: 2,091 bilhões de reais. Incríveis 36,8% da Receita Total. Existem mais despesas ao final do ano, enquanto a arrecadação é maior nos primeiros meses, por isso é normal um superavit nesse período. Mas o elevadíssimo patamar do superavit em Belo Horizonte demonstra que o município não possui problema financeiro de nenhuma natureza.

Superávit Orçamentário (em reais)



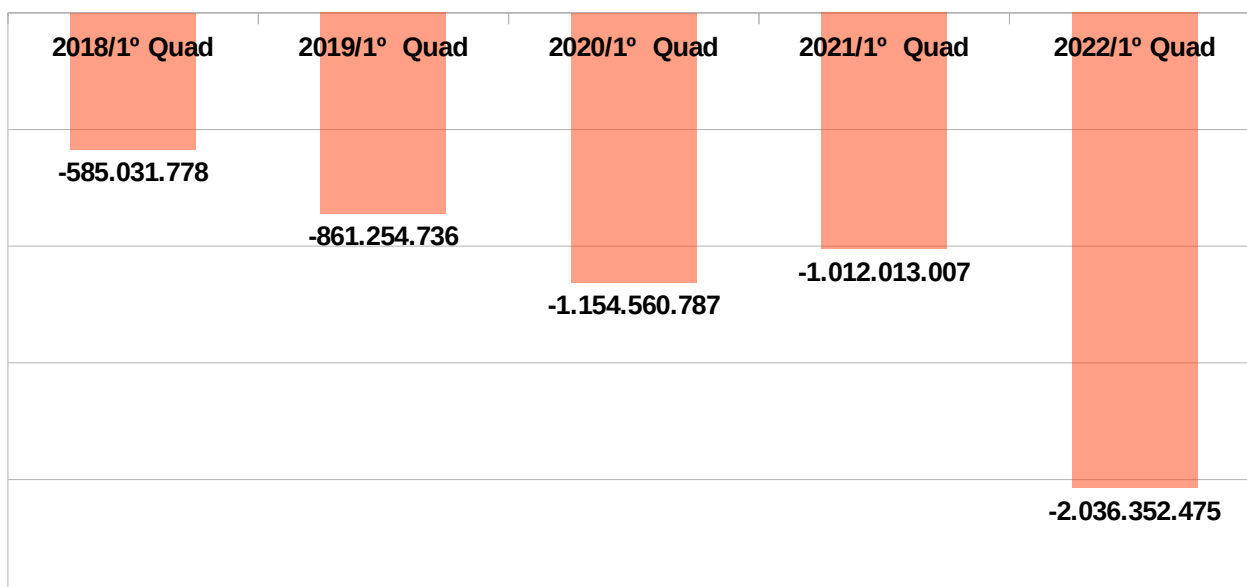
**DESPESAS EM PESSOAL:** Indicamos os investimentos em pessoal nos últimos cinco anos, bem como os limites previstos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). São dois os limites: o prudencial de 51,3% da Receita Corrente Líquida e o Limite de fato, de 54% da Receita Corrente Líquida. Os dados e limites em questão dizem respeito unicamente ao pessoal do executivo. Nesse caso, os dados dizem respeito aos 12 últimos meses e não apenas aos 4 meses relativos à 2022.

	2018/1º Quad	2019/1º Quad	2020/1º Quad	2021/1º Quad	2022/1º Quad	LRF	LRF Prudencial
Despesa com Pessoal (12 meses)	3.883.350.078	3.986.750.486	4.319.136.938	4.836.635.791	4.838.993.085		
% Pessoal em relação a RCL	44,58%	42,19%	40,48%	42,42%	36,11%	54,00%	51,30%

**Considerações:** Permanece a tendência de queda nos investimentos totais em pessoal. Enquanto a Receita Corrente Líquida cresceu 17,55% no último ano, os investimentos em pessoal cresceram irrisórios apenas 0,05%, sob uma inflação de 12,46% segundo o INPC. O resultado é que o percentual investido em pessoal despencou de 42,42% da Receita Corrente Líquida ao fim do primeiro quadrimestre de 2021 para 36,11% ao fim do primeiro quadrimestre de 2022. Os espaços existentes para investimento nos servidores, tendo em vista essa Lei, são enormes.

**Destaque:** Espaços existentes no orçamento dos anos interiores tendo em vista o Limite Prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal. O espaço atingiu inacreditáveis 2 bilhões de reais. Isto é, podem ser despendidos dois bilhões de reais a mais em pessoal sem ultrapassar o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Espaço disponível para investimento em pessoal considerando o LIMITE PRUDENCIAL (12 últimos meses)



**INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO:** Indicamos abaixo os investimentos em educação e seu percentual em relação a Receita por Impostos e Transferências entre 2018 e 2022, bem como o total investido nos **profissionais do magistério (até 2020)** e com os **profissionais da educação (em 2021 em 2022)** e também, seu percentual tendo em vista os limites em vigor até 2020 (60% do FUNDEB Bruto) e em 2021 (70% do FUNDEB bruto).

	2018/1º Quad	2019/1º Quad	2020/1º Quad	2021/1º Quad	2022/1º Quad	Piso Constitucional
Educação Básica	396.260.610	535.149.659	473.466.064	474.925.768	485.568.709	
Gastos com profissionais do magistério	186.531.525	197.884.586	198.486.820	193.469.613	204.536.726	
% Piso Educação	17,28%	21,95%	16,19%	15,28%	14,24%	25,00%
% Piso Salarial	74,52%	68,97%	60,85%	46,12%	42,34%	70% ou 60%

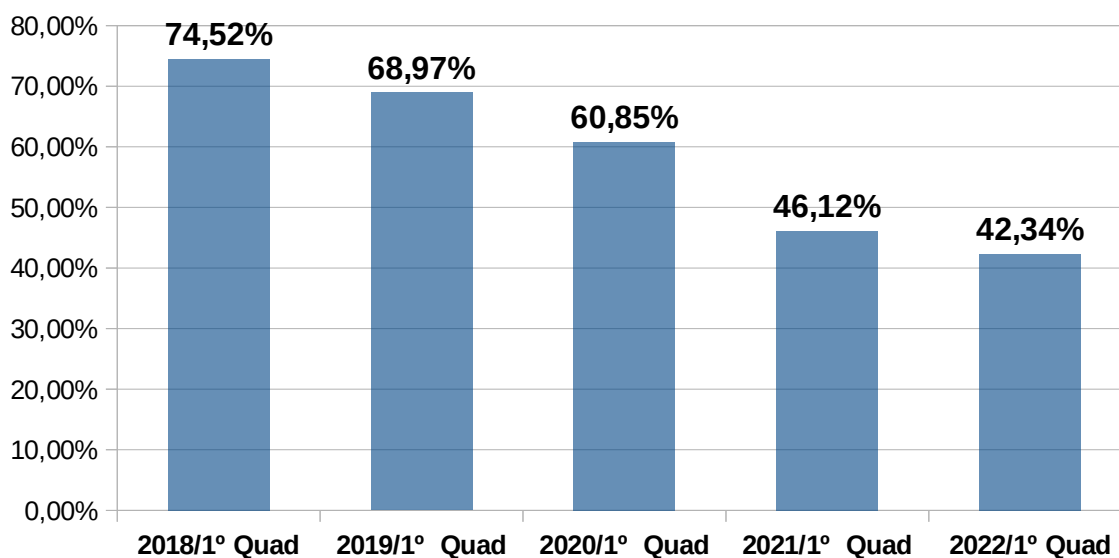
\* % 60 Prof. Magis. (até 2020) 70% Prof. Educ (em 2021)

**Considerações:** Segundo os dados divulgados pelo SICONF (que não coincidem com os do FNDE, sobretudo no caso do Piso Salarial) há uma redução constante do total investido na folha salarial dos profissionais em educação. Mesmo considerando a mudança do critério em 2021, que passou a abarcar não apenas os profissionais do magistério, mas todos os profissionais em educação diretamente empregados pela prefeitura, houve uma queda desse percentual de 60,85% do Fundeb Bruto em 2020, para 46,12% em 2021 e, finalmente, 42,34%. Esses dados ainda não configuram um descumprimento do Piso, pois indicam o percentual gasto no primeiro quadrimestre dos respectivos anos, enquanto o piso é aplicado sobre os dados anuais consolidados.

Ainda assim, tanto o percentual investido na educação básica (piso de 25%) como o percentual investido nos profissionais da educação (piso de 70% do FUNDEB) apresenta notória tendência de queda. Caso novos investimentos não sejam feitos, existe grande possibilidade de não cumprimento dos pisos ao fim de 2022.

**Destaque:** Percentual investido nos profissionais do magistério ou profissionais da educação em relação ao FUNDEB Bruto

Percentual investido em professores em relação ao FUNDEB Bruto



**FUNDEB:** Indicamos abaixo o montante bruto e líquido recebido pelo município de Belo Horizonte do FUNDEB.

	2018/1º Quad	2019/1º Quad	2020/1º Quad	2021/1º Quad	2022/1º Quad	2022/2021	2022/2018
FUNDEB Bruto	250.314.732	286.928.003	326.204.084	419.522.467	483.058.584	15,14%	68,36%
FUNDEB Líquido	78.878.527	102.222.569	59.539.426	160.828.446	200.136.065	24,44%	95,78%

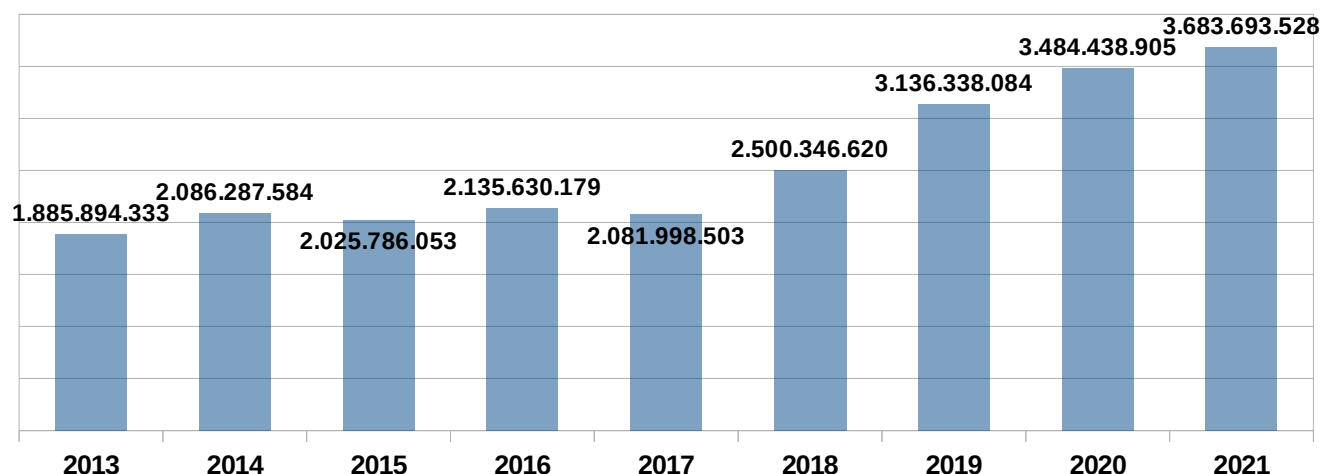
**Considerações:** Houve uma elevação da contribuição da União no FUNDEB nos quatro primeiros meses de 2022, o que ocasionou um crescimento do FUNDEB bruto em 15,14% e líquido em 24,44%.

**DETALHAMENTO DAS RECEITAS PRIMÁRIAS REALIZADAS:** Segue abaixo o detalhamento da arrecadação primária do município. As receitas primárias desconsideram a arrecadação de natureza puramente financeira.

RECEITAS PRIMÁRIAS	2019/1º Quad	2020/1º Quad	2021/1º Quad	2022/1º Quad	2022/2021
RECEITAS CORRENTES (I)	3.945.890.662	4.442.585.332	4.571.118.266	5.308.725.984	<b>16,14%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.726.617.855	1.790.036.208	2.034.623.968	2.279.476.867	<b>12,03%</b>
IPTU	812.739.789	841.138.184	933.201.118	1.045.683.568	<b>12,05%</b>
ISS	495.167.623	509.109.101	560.670.265	679.956.378	<b>21,28%</b>
ITBI	114.048.324	115.011.414	175.618.722	164.900.386	<b>-6,10%</b>
IRRF	115.561.776	133.095.525	152.170.964	154.776.024	<b>1,71%</b>
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	189.100.343	191.681.984	212.962.898	234.160.511	<b>9,95%</b>
Contribuições	125.357.607	133.716.069	142.876.888	181.611.597	<b>27,11%</b>
Receita Patrimonial	106.860.936	75.420.720	84.095.775	200.542.753	<b>138,47%</b>
Aplicações Financeiras (II)	77.634.330	44.248.107	55.123.818	172.921.725	<b>213,70%</b>
Outras Receitas Patrimoniais	29.226.606	31.172.613	28.971.957	27.621.028	<b>-4,66%</b>
Transferências Correntes	1.862.527.269	2.284.285.449	2.197.230.902	2.538.752.567	<b>15,54%</b>
Cota-Parte do FPM	149.808.384	151.753.917	181.702.088	232.720.619	<b>28,08%</b>
Cota-Parte do ICMS	234.295.420	274.712.392	302.688.512	322.695.306	<b>6,61%</b>
Cota-Parte do IPVA	338.503.753	632.550.658	540.602.457	531.277.055	<b>-1,73%</b>
Cota-Parte do ITR	15.633	32.787	440.085	317.141	<b>-27,94%</b>
Transferências da LC 87/1996	0	0	0	0	-
Transferências da LC nº 61/1989	3.110.495	2.470.466	3.767.804	4.247.014	<b>12,72%</b>
<b>Transferências do FUNDEB</b>	<b>283.655.989</b>	<b>324.919.481</b>	<b>418.128.682</b>	<b>472.950.349</b>	<b>13,11%</b>
Outras Transferências Correntes	853.137.595	897.845.748	749.901.274	974.545.082	<b>29,96%</b>
Demais Receitas Correntes	124.526.996	159.126.885	112.290.732	108.342.200	<b>-3,52%</b>
Outras Receitas Financeiras (III)	71.890	1.248.410	158.461	0	<b>-100,00%</b>
Receitas Correntes Restantes	124.455.106	157.878.476	112.132.271	108.342.200	<b>-3,38%</b>
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I - II - III)	3.868.184.443	4.397.088.815	4.515.835.986	5.135.804.260	<b>13,73%</b>

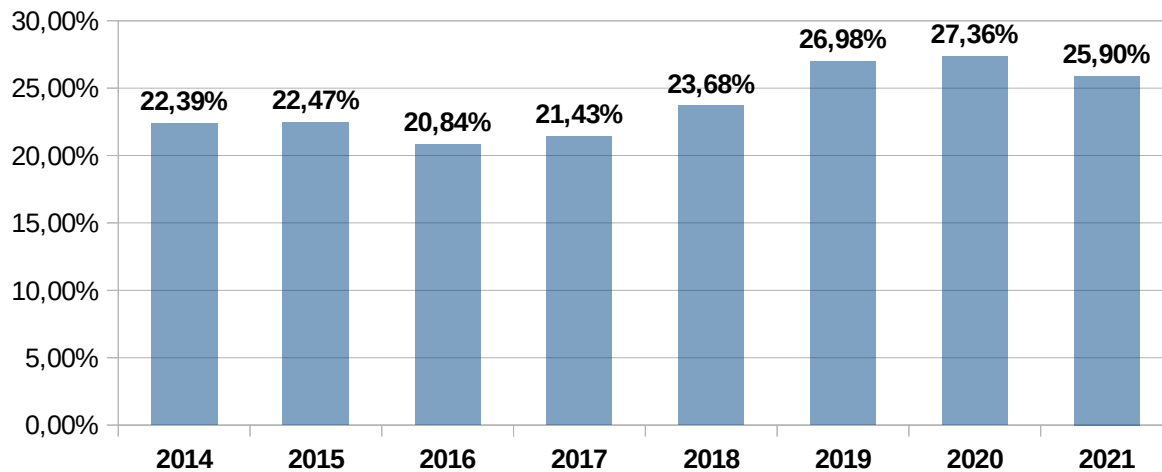
**TERCEIRIZAÇÃO:** Por fim, apresentamos o montante total despendido em atividades terceirizadas. Nesse caso, não temos dados bimestrais. Segue-se o valor anual.

Despesas com atividades terceirizadas na prefeitura de Belo Horizonte (em reais)



Em 2021, as atividades terceirizadas atingiram o seu maior valor anual em Belo Horizonte: 3,683 bilhões de reais. Mais de um quarto da receita total do município é despendido em atividades terceirizadas, como indicamos a seguir. É o mais elevado percentual de todas capitais da região sudeste.

Percentual de terceirização em relação a receita total



Da equipe do ILAESE

